

AVALIAÇÃO DE SEVERIDADE DE OÍDIO EM GENÓTIPOS DE SOJA, SAFRA 2002/2003

Leila Maria Costamilan, Paulo Fernando Bertagnolli e Emídio Rizzo
Bonato

Introdução

O uso de cultivares de soja com resistência genética é um meio eficiente de controle de oídio, causado por *Microsphaera diffusa*. Este trabalho teve como objetivo avaliar a severidade de oídio em genótipos de soja convencional e tolerantes a herbicida glifosato, componentes dos ensaios preliminares de terceiro ano e dos ensaios finais de primeiro e segundo anos e em cultivares de soja registradas para cultivo no estado do Rio Grande do Sul, em condições naturais de ocorrência da doença em campo, na safra 2002/2003.

Método

Os genótipos de soja foram semeados em novembro/2002, sob sistema plantio direto, no campo experimental da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. O delineamento experimental usado foi blocos ao acaso, com três repetições, nos ensaios preliminares de terceiro ano e no de cultivares registradas para cultivo no

Rio Grande do Sul, e com quatro repetições, nos ensaios finais de primeiro e segundo anos. Cada parcela foi composta de quatro fileiras de cinco metros, espaçadas 0,5 m. Herbicida glifosato foi aplicado sobre as linhagens tolerantes, um mês após a semeadura, na dose de 3 l/ha.

A avaliação de severidade de oídio foi realizada no fim de fevereiro e no início de março de 2003, em uma repetição, em campo, estimando-se a percentagem de área foliar coberta pelo micélio do fungo, em relação à área foliar total, em plantas de bordadura (local favorável ao máximo desenvolvimento da doença) e do interior da parcela. Os estádios de desenvolvimento de soja variaram entre R5.1 e R5.4, dependendo do ciclo do genótipo. Para classificação, usou-se a seguinte escala de severidade: resistente (de 0 a 10% da área foliar coberta por micélio), moderadamente resistente (de 11% a 20%), moderadamente suscetível (de 21% a 40%), suscetível (de 41% a 60%) e altamente suscetível (acima de 60%). Como testemunhas suscetíveis, foram usadas as cultivares comerciais CD 201, de ciclo precoce, RS 7-Jacuí, de ciclo médio, e Fepagro-RS 10, para ciclos semitardio e tardio.

Resultados

Nos ensaios preliminares de terceiro ano, entre as 27 linhagens de ciclo precoce (tabelas 1 e 2), a severidade de oídio não foi elevada, como pode ser observado no comportamento da testemunha suscetível (cultivar CD 201), que apresentou severidade máxima de 30% em plantas de bordadura. Destacaram-

se, com baixa severidade de oídio em plantas de bordadura e no interior da parcela, os genótipos convencionais PF 00 1051, PF 00 1080, PF 00 1094, PF 00 1106, PF 00 1109, PF 00 1190, PF 00 1203, PF 00 1317 e PF 00 1334 e os tolerantes a herbicida glifosato BR 00-68262, BR 00-68421 e PF 01 5077.

Do total de 100 linhagens de ciclo médio avaliadas, nos ensaios preliminares de terceiro ano, 48% foram resistentes e 28% foram moderadamente resistentes. Destacaram-se as linhagens de soja convencional PF 00 1038, PF 00 1039, PF 00 1040, PF 00 1048, PF 00 1154, PF 00 1168, PF 00 1173, PF 00 1175, PF 00 1220, PF 00 1231PF 00 1234, PF 00 1242, PF 00 1254, PF 00 1256 e PF 00 1293 e, entre as de soja tolerante ao herbicida glifosato, PF 01 5053, PF 01 5072, PF 01 5120, PF 01 5130, PF 01 5134, PF 01 5138, PF 01 5139, PF 01 5140, PF 01 5144, PF 01 5145, PF 01 5151, PF 01 5285, PF 01 5314, BR 00-66826, BR 00-67243, BR 00-67417, BR 00-68282, BR 00-68339, BR 00-68341, BR 00-68432, BR 00-68485, BR 99-100935, BR 99-27874, BR 00-66832, BR 00-66971, BR 00-67007, BR 00-67016, BR 00-67152, BR 00-67253, BR 00-67282, BR 00-67326, BR 00-67352 e BR 99-101687. A testemunha suscetível, RS 7-Jacuí, apresentou índice de severidade de oídio entre 50% e 70%.

De ciclo tardio, foram avaliadas 66 linhagens, das quais 71% foram resistentes e 17% moderadamente resistentes. Destacaram-se, como resistentes, os genótipos de soja convencional PF 00 1047, PF 00 1093, PF 00 1098, PF 00 1153, PF 00 1249, PF 00 1459, PF 98 1079a, PF 98 1079b e PF 98 1079c. Entre as de soja tolerante a glifosato, foram re-

sistentes PF 01 5090, PF 01 5104, PF 01 5109, PF 01 5110, PF 01 5113, PF 01 5117, PF 01 5125, PF 01 5126, PF 01 5127, PF 01 5226, PF 01 5260, PF 01 5302, BR 00-66091, BR 00-66652, BR 00-66753, BR 00-66851, BR 00-66923, BR 00-66948, BR 00-66990, BR 00-67003, BR 00-68316, BR 00-68327, BR 00-68333, BR 00-68466, BR 99-100356, PF 01 5430, BR 00-66037, BR 00-66105, BR 00-66114, BR 00-66662, BR 00-66703, BR 00-66710, BR 00-66778, BR 00-67247, BR 00-68008, BR 00-68029 e PF 00 100300. Nesse ensaio, a severidade de oídio na cultivar testemunha Fepagro-RS10 variou entre 40% e 50%

Nos ensaios finais de primeiro e segundo anos (tabelas 3 e 4), a testemunha suscetível CD 201 não apresentou elevada severidade da doença, alcançando 30% em plantas de bordadura. Destacaram-se, com baixa severidade de oídio em plantas de bordadura e no interior da parcela, PF 98 1090, PF 99 1312 e PF 99 1332, entre genótipos de soja convencional, e BR 99-100659, BR 99-101074, BR 99-101097, BR 99-101118, BR 00-66657 e BR 00-68380, entre os de soja tolerante a herbicida glifosato.

A grande maioria das 54 linhagens de ciclo médio foram resistentes (72%) ou moderadamente resistentes (18%). Foram moderadamente suscetíveis ou suscetíveis a linhagem de soja convencional PF 991268 e as linhagens de soja tolerante a glifosato BR 99-102226, BR 99-102233, BR 00-66682, BR 00-68509 e BR 00-68512. A cultivar testemunha RS 7-Jacuí obteve índices de 50% e 60% de oídio.

Quanto às 20 linhagens de ciclos semitardio e tardio avaliadas, PF 99 1145 apresentou suscetibilidade, entre as de soja con-

vencional. No ensaio de linhagens de soja tolerante a glifosato, a severidade máxima de oídio foi de 30% na testemunha suscetível Fepagro-RS 10. Neste caso, a linhagem PF 00 100300 apresentou maior severidade da doença.

Entre as cultivares registradas para cultivo no Rio Grande do Sul (Tabela 5), foram resistentes Bragg, BRS 153, BRS 154, Embrapa 59, Fundacep 33, Fundacep 39, Ipagro 21, Cobb, Fepagro-RS 16 e Fepagro 23.

As linhagens devem ser avaliadas durante várias safras, em razão da variabilidade observada na reação durante os últimos anos. Além disso, na safra 2002/2003, não houve desenvolvimento severo de oídio nas parcelas avaliadas, corroborando observações anteriores sobre o decréscimo de intensidade dessa doença, ano após ano. Essa situação pode estar associada a condições climáticas desfavoráveis ao desenvolvimento da doença, ao maior uso de cultivares resistentes e/ou a aplicações de fungicidas.

Tabela 1. Severidade de oídio em linhagens de soja convencional, ensaio preliminar de terceiro ano, safra 20002/2003. Empresa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior
Precoce – P1	PF 00 1037	20	10	tr ^a
	PF 00 1051	10	tr	tr
	PF 00 1080	tr	0	0
	PF 00 1094	10	tr	0
	PF 00 1106	tr	0	0
	PF 00 1109	tr	0	0
	PF 00 1139	40	20	0
	PF 00 1161	50	30	tr
	PF 00 1163	50	10	10
	PF 00 1185	20	10	10
	PF 00 1187	30	30	20
	PF 00 1190	10	0	tr
	PF 00 1201	30	10	10
	PF 00 1203	tr	0	0
	PF 00 1229	0	0	10
	PF 00 1317	10	0	0
	PF 00 1334	10	10	50
CD 201 (test.)	20	20	40	
Médio – M1 - 1	PF 00 1038	10	5	0
	PF 00 1039	tr	0	0
	PF 00 1040	10	0	tr
	PF 00 1048	10	0	0
	PF 00 1063	20	tr	tr
	PF 00 1128	20	5	tr

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior
	PF 00 1131	20	10	0
	PF 00 1134	20	tr	tr
	PF 00 1154	10	tr	0
	PF 00 1168	tr	0	tr
	PF 00 1170	20	10	30
	PF 00 1173	10	10	tr
	PF 00 1175	tr	tr	tr
	PF 00 1478	20	10	10
	RS 7-Jacuí (test.)	70	50	40
Médio -	PF 00 1176	20	20	tr
M2 - 1	PF 00 1177	30	10	0
	PF 00 1206	20	20	-
	PF 00 1208	20	10	20
	PF 00 1220	tr	tr (pvr) ^b	tr
	PF 00 1225	40	30	tr
	PF 00 1228	20	tr	0
	PF 00 1231	10	tr	tr
	PF 00 1234	10	tr	10
	PF 00 1242	tr	0	0
	PF 00 1246	30	tr	0
	PF 00 1253	20	tr	tr
	PF 00 1254	10	10 (pvr)	0
	PF 00 1256	10	tr	0
	PF 00 1293	10	10	0
	RS 7-Jacuí (test.)	50	50	40

Continua...

Tabela 1. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior
Semitardio	PF 98 1079 a	10	0	tr
e Tardio –	PF 98 1079 b	tr	0	tr
T1	PF 98 1079 c	tr	0 (pvr)	tr
	PF 00 1034	20	tr	10
	PF 00 1047	10	tr	0
	PF 00 1060	40	10	tr
	PF 00 1093	0	0	0
	PF 00 1098	10	tr	tr
	PF 00 1153	0	0	0
	PF 00 1158	30	10	10
	PF 00 1159	30	10	10
	PF 00 1188	40	20	tr
	PF 00 1249	tr	0	0
	PF 00 1459	tr	0	tr
	Fepagro-RS 10	40	30	20
	(test.)			

Estádios: precoce, R5.4; médio, R5.2; semitardio e tardio, R5.1.

* percentagem de área foliar coberta pelo micélio de oídio em plantas de bordadura e do interior da parcela.

^a traços (inferior a 1% de área foliar coberta pelo micélio).

^b alta incidência de plantas com podridão vermelha da raiz.

Tabela 2. Severidade de oídio em linhagens de soja tolerante ao herbicida glifosato, ensaio preliminar de terceiro ano, safra 20002/2003. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
Precoce – P1 rr	BR 00-68262	tr ^a	0
	BR 00-68421	10	tr
	PF 01 5054	30	10
	PF 01 5065	50	30
	PF 01 5077	5	tr
	PF 01 5128	40	20
	PF 01 5266	20	10
	PF 01 5273	20	tr
	PF 01 5294	20	10
	PF 00 100100	30	20
	CD 201 (test.)	30	30
Médio – M1 – 1 rr	PF 01 5052	40	30 (pvr) ^b
	PF 01 5053	10	tr (pvr)
	PF 01 5063	20	20
	PF 01 5066	50	30 (pvr)
	PF 01 5068	30	20
	PF 01 5069	30	10 (pvr)
	PF 01 5072	10	5
	PF 01 5074	30	20
	PF 01 5085	40	30
	PF 01 5107	30	10
	PF 01 5120	5	0
	PF 01 5122	20	5
	PF 01 5124	40	10
	PF 01 5130	10	tr (pvr)

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
	PF 01 5133	30	20
	PF 01 5134	10	10
	PF 01 5137	40	20
	PF 00 100200	50	20
	RS 7-Jacuí (test.)	60	50
Médio –	PF 01 5138	10	tr
M2 – 1 rr	PF 01 5139	tr	tr
	PF 01 5140	10	5
	PF 01 5141	30	10 (pvr)
	PF 01 5143	20	10 (pvr)
	PF 01 5144	10	tr
	PF 01 5145	tr	tr
	PF 01 5146	20	10
	PF 01 5149	40	30
	PF 01 5150	30	10
	PF 01 5151	10	5
	PF 01 5152	30	30
	PF 01 5182	40	30
	PF 01 5192	20	20
	PF 01 5200	30	20
	PF 01 5206	20	5
	PF 01 5285	10	10
	PF 00 100200	30	30
	RS 7-Jacuí (test.)	60	50
Médio -	PF 01 5296	20	5
M3 – 1 rr	PF 01 5297	20	10

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
	PF 01 5314	10	tr
	PF 01 5328	20	20 (pvr)
	BR 00-66826	10	tr
	BR 00-67243	10	0
	BR 00-67295	20	tr
	BR 00-67417	10	tr
	BR 00-68282	tr	0 (pvr)
	BR 00-68339	tr	0
	BR 00-68341	10	0
	BR 00-68396	20	10
	BR 00-68408	30	5
	BR 00-68418	30	20
	BR 00-68427	20	10
	BR 00-68432	10	tr
	BR 00-68456	20	tr
	PF 00 100200	40	30
	RS 7-Jacuí (test.)	60	40
Médio -	BR 00-68485	10	tr (pvr)
M4 - 1 rr	BR 99-100935	10	0 (pvr)
	BR 99-101687	10	5
	BR 99-101710	20	10 (pvr)
	BR 99-27874	5	5
	BR 00-66832	10	5
	BR 00-66971	10	tr
	BR 00-67007	10	tr
	BR 00-67016	10	tr
	BR 00-67152	5	tr

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
	BR 00-67253	tr	0
	BR 00-67282	5	0
	BR 00-67326	10	0
	BR 00-67352	10	0
	BR 00-67372	20	tr
	BR 00-67421	20	tr
	PF 00 100200	20	20
	RS 7-Jacuí (test.)	60	40
Semitardio e Tardio – T1 – 1 rr	PF 01 5090	0	0
	PF 01 5104	10	5
	PF 01 5109	0	0
	PF 01 5110	10	0
	PF 01 5113	0	0
	PF 01 5114	20	5
	PF 01 5117	0	0
	PF 01 5125	10	5
	PF 01 5126	0	0
	PF 01 5127	10	5
	PF 01 5132	30	10 (pvr)
	PF 01 5148	40	5
	PF 01 5226	10	5
	PF 01 5234	20	5
	PF 01 5260	10	tr
	PF 01 5302	0	0
	PF 01 5418	40	20
	PF 00 100 300	10	tr
	Fepagro-RS 10 (test.)	50	40

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
Semitardio e Tardio – T2 – 1 rr	BR 99-100356	10	0
	BR 00-66091	tr	0
	BR 00-66652	tr	0
	BR 00-66753	tr	0
	BR 00-66851	10	0
	BR 00-66915	20	0
	BR 00-66923	10	tr
	BR 00-66948	tr	5
	BR 00-66990	tr	tr
	BR 00-67003	10	tr
	BR 00-67939	30	10
	BR 00-67943	20	10
	BR 00-68316	10	5
	BR 00-68327	10	tr
	BR 00-68333	5	tr
	BR 00-68466	5	0
	PF 01 5430	10	10 (pvr)
	PF 00 100300	40	10
Fepagro-RS 10 (test.)	40	10 (pvr)	
Semitardio e Tardio – T3 – 1 rr	BR 99-101941	20	tr
	BR 00-65927	20	tr
	BR 00-66037	10	0
	BR 00-66105	10	0
	BR 00-66114	10	5
	BR 00-66662	0	0
	BR 00-66703	5	tr
BR 00-66710	10	0	

Continua...

Tabela 2. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
	BR 00-66720	20	5
	BR 00-66736	20	tr
	BR 00-66763	30	30
	BR 00-66778	10	tr
	BR 00-67033	20	0
	BR 00-67247	5	tr
	BR 00-68008	10	tr
	BR 00-68029	10	0
	BR 00-68104	20	10
	PF 00 100300	10	10 (pvr)
	Fepagro-RS 10 (test.)	50	30

Estádios: precoce, R5.4; médio, R5.3; semitardio e tardio, R5.1.

* percentagem de área foliar coberta pelo micélio de oídio em plantas de bordadura e do interior da parcela.

^a traços (inferior a 1% de área foliar coberta pelo micélio).

^b alta incidência de plantas com podridão vermelha da raiz.

Soja: resultados de pesquisa 2002-2003

Tabela 3. Severidade de oídio em linhagens de soja convencional, ensaios finais de primeiro e segundo anos, safra 2002/2003. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior ^a
Precoce – P1	PF 97 1453	30	tr ^b	10
	PF 98 1090	10	tr	20
	PF 98 1239	30	20	50
	PF 99 1305	20	tr	10
	PF 99 1312	tr	tr	5
	PF 99 1332	10	tr	5
	CD 201 (test.)	30	10	60
Médio – M1-1	PF 99 1222	tr	0	10
	PF 99 1225	tr	0	20
	PF 99 1247	tr	0	10
	PF 99 1248	0	0	tr
	PF 99 1249	0	0	tr
	PF 99 1260	0	0	10
	PF 99 1268	30	tr	10
	PF 99 1275	10	tr	5
	PF 99 1285	tr	tr	10
	PF 99 1295	tr	tr	10
	PF 99 1317	0	0	tr
	PF 99 1326	0	0	10
	PF 99 1328	10	0	10
	PF 99 1382	tr	tr	20
	PF 99 1387	tr	0	10
	RS 7-Jacuí (test.)	50	20	70

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior ^a
Médio –	BR 97 19756	10	5	20
M2 – 1	BR 97 20155	20	10	10
	PF 97 1450	20	5	10
	PF 98 1081	10	0	tr
	PF 98 1217	tr	0	0
	PF 98 1318	10	tr	10
	PF 98 1324	0	0	10
	PF 98 1395	10	tr	10
	PF 99 1077	tr	tr	20
	RS 7-Jacuí (test.)	50	20	70
Semitardio e Tardio – T1	BR 97 19829	10	tr (pvr) ^c	20
	PF 98 1238	5	tr	5
	PF 98 1376	10	5	10
	PF 98 1399	tr	0 (pvr)	tr
	PF 98 1403	10	tr (pvr)	5
	PF 99 1045	30	tr (pvr)	20
	PF 99 1080	tr	0	tr
	PF 99 1081	0	0	0
	PF 99 1087	tr	tr	tr
	PF 99 1145	60	40	10
	PF 99 1324	tr	tr	0
	Fepagro-RS 10 (test.)	40	20	30

Estádios: precoce, R5.4; médio, R5.2; semitardio e tardio, R5.1.

* percentagem de área foliar coberta pelo micélio de oídio em plantas de bordadura e do interior da parcela.

^a avaliação no interior da parcela

^b traços (inferior a 1% de área foliar coberta pelo micélio).

^c alta incidência de plantas com podridão vermelha da raiz.

Soja: resultados de pesquisa 2002-2003

Tabela 4. Severidade de oídio em linhagens de soja tolerante a herbicida glifosato, ensaios finais de primeiro e segundo anos, safra 2002/2003. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
Precoce – P1 rr	BR 98-21905	30	10
	BR 98-22045	30	20
	BR 98-22761	20	10
	BR 98-23712	30	5
	BR 99-100650	20	tr ^a
	BR 99-100659	tr	0
	BR 99-101074	5	tr
	BR 99-101097	10	10
	BR 99-101118	10	tr
	BR 99-101397	40	20
	BR 99-26699	40	10
	BR 00-66657	10	tr
	BR 00-66823	20	tr
	BR 00-66986	20	tr
	BR 00-67405	50	5
	BR 00-68380	5	5
	PF 00 100 100	30	10
	CD 201 (test.)	20	20
Médio – M1-1 rr	BR 99-100075	10	10
	BR 99-100286	10	tr
	BR 99-100301	20	tr
	BR 99-100396	5	tr (pvr) ^b
	BR 99-100684	20	10
	BR 99-100832	10	tr
	BR 99-101369	tr	tr

Continua...

Tabela 4. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*	
		Borda	Interior
	BR 99-101703	20	10
	BR 99-101951	10	tr
	BR 99-101993	tr	tr
	BR 99-102010	tr	tr
	BR 99-102208	5	tr
	BR 99-102211	5	tr
	BR 99-102226	30	20
	PF 00 100200	10	0
	RS 7-Jacuí (test.)	60	50
Médio –	BR 99-102233	30	10
M2 – 1 rr	BR 99-26039	20	tr
	BR 99-26041	20	10
	BR 00-66077	20	tr (pvr)
	BR 00-66632	10	tr (pvr)
	BR 00-66682	30	10
	BR 00-67272	10	tr
	BR 00-67320	10	tr
	BR 00-68507	tr	tr
	BR 00-68508	10	5
	BR 00-68509	50	30
	BR 00-68510	10	tr
	BR 00-68512	30	10
	BR 00-68513	10	tr
	BR 00-68514	20	tr
	PF 00 100200	20	tr
	RS 7-Jacuí (test.)	60	50

Continua...

Tabela 4. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%) [*]	
		Borda	Interior
Semitardio	BR 99-100773	tr	0
e Tardio –	BR 99-100845	tr	tr
T1 rr	BR 99-101983	5	0
	BR 99-16762	20	10
	BR 00-67113	20	0
	BR 00-67158	20	tr
	BR 00-67408	10	0
	BR 00-67451	tr	0
	PF 00 100300	30	tr
	Fepagro-RS 10 (test.)	30	20

Estádios: precoce, R5.4; médio, R5.1; semitardio e tardio, [†]R5.1.

^{*} percentagem de área foliar coberta pelo micélio de oídio em plantas de bordadura e do interior da parcela.

[†] traços (inferior a 1% de área foliar coberta pelo micélio).

^b alta incidência de plantas com podridão vermelha da raiz.

Tabela 5. Severidade de oídio em cultivares de soja registradas para cultivo no Rio Grande do Sul, safra 2002/03. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, 2003.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%)*		
		Borda	Interior	Maior nota anterior ^a
Semi- precoce e Precoce (est. R.2)	BR-16	50	40	80
	BRS 137	20	tr ^b	0
	BRS 205	40	tr	10
	CD 201	20	20	80
	CD 203	30	20 (pvr) ^c	tr
	BRS Macota	20	10	20
	BRS 138	20	10	10
	BRS 211	40	10	tr
	Fundacep 41	50	40 (pvr)	30
	IAS 5	40	20	30
Ocepar 14	50	50	50	
Médio (est. R5.1)	BR-4	50	40	40
	Bragg	tr	tr	tr
	BRS 66	30	10	10
	BRS 153	tr	tr (pvr)	tr
	BRS 154	10	tr	5
	Embrapa 59	10	tr	0
	Fundacep 33	10	tr	0
	Fundacep 38	30	tr	5
	Fundacep 39	0	0	0
	IAS 4	50	30	20
	Ipagro 21	tr	0	20
RS 7-Jacuí	60	60	50	

Continua...

Tabela 5. Continuação.

Ciclo	Genótipo	Oídio (%) [*]		
		Borda	Interior	Maior nota anterior ^a
Semitardio e Tardio (est. R4)	BRS Torena	20	tr	10
	RS 9-Itaúba	40	20	20
	CD 205	20	tr	5
	Cobb	0	0	0
	Fepagro-RS 10	40	30	30
	Fepagro-RS 16	10	0	5
	Fepagro 23	0	0	10

* percentagem de área foliar coberta pelo micélio de oídio.

^a avaliação em anos anteriores, no interior da parcela.

^b traços (inferior a 1% de área foliar coberta pelo micélio).

^c alta incidência de plantas com podridão vermelha da raiz.